

# provas

O Concurso Vestibular de 1999 será realizado em duas fases, como é tradição da FUVEST.

A primeira fase será feita nos domingos 22/11 e 06/12 vindouros. Em cada etapa, o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Esta fase tem o papel de uma pré-seleção; só fará a segunda fase o candidato que obtiver, em cada carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada nota de corte, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada.

A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, que inclui uma Redação, será obrigatoriamente uma delas. As demais provas, em número não superior a três, variarão de uma carreira para outra, como indicado às páginas 2 a 14.

A classificação final será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para chamada dos alunos para matrícula.

## Nesta seção

**26** Critérios para o vestibular de 1999

**28** Provas

**31** Resultados do vestibular passado

## Os critérios para o vestibular de 1999

### 1ª Fase

Os 160 testes da primeira fase permitem uma cobertura abrangente de todo o programa do 2º grau e, também, uma adequada gradação no nível de dificuldade das questões, possibilitando uma avaliação mais justa dos candidatos e favorecendo uma seleção mais acurada daqueles que terão acesso à segunda fase.

As matérias que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino do 2º grau, Português, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão contempladas com 20 testes cada uma, exceto Língua Portuguesa que será avaliada através de 26 testes.

A primeira fase incluirá, também, 14 testes sobre Língua Inglesa. A presença do Inglês, como prova obrigatória para todos os candidatos, se deve ao fato de que, em nenhum ramo de atividade, um profissional de nível superior, hoje em dia, é capaz de se informar ou se comunicar adequadamente sem conhecimentos mínimos da língua inglesa.

O exame da primeira fase será realizado em duas etapas, cada uma com 4 horas de duração. Na primeira, serão apresentadas as questões de Português, Inglês, Física e Química e, na segunda, as de Geografia, História, Biologia e Matemática.

Os pontos obtidos na primeira fase (160, no máximo), pelos candidatos convocados para a segunda fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final.

O espírito do exame da 1ª fase é o de uma prova de conclusão do 2º grau, tendo em vista que um profissional, atuando em qualquer área, deve ter necessariamente uma formação cultural que o habilite a entender o mundo em que vive, em seus múltiplos aspectos.

### Classificação na 1ª fase

As provas da 1ª fase serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial, elaborado pela banca examinadora e publicado pela FUVEST.

A cada candidato será atribuído um total de pontos, numa escala de 0 a 160, correspondendo ao número de respostas certas.

Em cada carreira, os candidatos serão classificados pela ordem decrescente do total de pontos.

### Crítérios de convocação para a 2ª fase

É bem sabido que, em certas carreiras, a procura pelas vagas oferecidas é muitíssimo maior que em outras. A relação candidato/vaga, em 1998, variou de 2 ou 3 nas carreiras menos procuradas a 30, 50 ou mesmo 60, em outras.

A convocação para a segunda fase é feita segundo um critério único, mas aplicado separadamente em cada carreira. Esse critério permite a fixação, em cada carreira, de uma pontuação mínima, chamada nota de corte, tal que um candidato com uma pontuação inferior a ela não será chamado para a segunda fase ficando, automaticamente, excluído do Concurso Vestibular.

O critério de convocação leva em conta os seguintes fatores:

1. O número de candidatos inscritos na carreira e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto das provas da primeira fase. Esse número será representado por C, a demanda real na carreira.
2. O número de vagas disponíveis na carreira, o qual será representado por V, a oferta de vagas.
3. O desempenho médio dos candidatos na carreira. Esse fator, representado por P, é definido como:

$$P = 1,25D + 0,325$$

onde

**pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase**

$$D = \frac{\text{pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase}}{\text{total de pontos possíveis na 1ª fase}},$$

sendo M o número inteiro imediatamente superior à raiz quadrada do produto de C por V.

O número de convocados para a segunda fase será dado por

$$N = PM$$

aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

A nota de corte é a pontuação do N-ésimo classificado.

No entanto, revela-se necessário estabelecer limites inferior e superior para o valor de N de modo a atender situações particulares.

Em umas poucas carreiras, a relação candidato/vaga, ou C/V, é tradicionalmente tão baixa que existe o risco, com o critério acima, de se ficar com um número muito reduzido de convocados para a segunda fase, tornando difícil uma seleção adequada, ou mesmo o preenchimento das vagas. Assim, em carreiras em que o número N, calculado como explicado acima, for inferior ao produto de 1,4 por V, então N passa a ser igual a esse produto, aproximando-se, quando for o caso, do número inteiro imediatamente superior. Se, mesmo assim, N for superior a C, todos os candidatos inscritos nessa carreira serão convocados. Em nenhuma hipótese, no entanto, será convocado para a 2ª fase um candidato que não alcançar 40 pontos na 1ª fase. Um candidato nessas condições está automaticamente excluído do Concurso Vestibular.

No entanto, nas outras carreiras em que a demanda é muito grande, existe um limite superior. Nas carreiras onde o número N, calculado como explicado na regra geral, for superior ao produto de 3 por V, então N passa a ser igual a esse produto.

Como podem ocorrer empates, garante-se que, em todas as carreiras, todos os que obtiverem a mesma pontuação que o N-ésimo classificado serão convocados para a segunda fase.

Os procedimentos acima fazem parte integrante do Edital do Vestibular, aprovado pelo Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo e transcrito na íntegra às páginas: 44 a 60.

## 2ª Fase

A prova de Língua Portuguesa da segunda fase, compreendendo a elaboração de uma Dissertação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados. Ela valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade correspondendo à Redação. Essa prova terá 4 (quatro) horas de duração. Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Elas terão 3 (três) horas de duração e os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

As provas dissertativas da 2ª fase têm duplo objetivo. O primeiro é examinar, com maior profundidade, o conhecimento dos candidatos nas matérias que foram consideradas essenciais para o prosseguimento dos estudos na carreira escolhida. O segundo é dar, aos candidatos convocados para a 2ª fase, uma nova oportunidade de avaliação, exatamente em aspectos que, pela natureza do exame da primeira fase, não puderam ser aí apreciados: a capacidade de se expressar de maneira correta, de organizar idéias, de argumentar logicamente e de expor, analiticamente e com clareza, seu raciocínio.

Além das provas previstas acima, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer de 40 a 120 pontos, conforme o caso. Essas provas não versam sobre matéria que faça parte do currículo obrigatório do 2º grau. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Cinema e Esporte.

Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação.

### Classificação final

A segunda fase vale, no máximo, 160 pontos e varia de uma carreira para outra. A lista completa das provas exigidas em cada carreira, com sua pontuação máxima, é dada às páginas de 2 a 14. A escolha das provas da 2ª fase é feita pelas Escolas responsáveis pelos cursos. Os pontos obtidos na segunda fase serão somados aos obtidos na primeira fase para determinar a classificação final, por carreira.

Para a classificação final, serão considerados os pontos obtidos pelos candidatos nas provas da 1ª e da 2ª fase. A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma delas. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

O desempate na classificação final, quando ocorrer, será feito, sucessivamente, por:

1. número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;
2. número total de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
3. soma do número de pontos obtido no conjunto de provas da 2ª fase, excluída a prova de Habilidades Específicas, quando houver, com o número de pontos obtido na 1ª fase, nas mesmas disciplinas exigidas na 2ª fase;
4. critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade.

### Preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, rigorosamente de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito acima.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

A  
T  
E  
N  
Ç  
Ã  
O

**Não haverá revisão**

**ou vista de provas**

## Provas

### Horário das provas

Tanto para as provas da primeira, quanto da segunda fase, o candidato deve comparecer ao local do exame antes das 13:00 horas. Ele só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.

O ingresso nas salas de prova será permitido das 13:00 às 13:20 horas. Às 13:20, em ponto, os portões serão fechados e, em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso, qualquer que tenha sido o motivo do atraso. A prova terá início às 13:30 horas.

Não será permitido ao candidato, sob qualquer pretexto, retirar-se do local de exame antes das 16:00 horas.

### Cuidados a tomar

- Recomenda-se visita ao local de exame nos sábados que antecedem as primeiras provas.
- Em todas as provas da primeira e da segunda fase, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.
- Nas provas de 1ª fase, serão necessários lápis nº 2 e borracha. Não é permitido o uso de caneta.
- Nas provas de 2ª fase, serão necessários lápis, caneta e, na prova de Matemática, uma régua graduada, esquadro e compasso.
- Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicações (bips, pagers, celulares e semelhantes), assim como, calculadoras, esteja ou não fazendo uso deles. O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

### Calendário das provas da 1ª fase

A prova da 1ª fase será realizada em dois domingos.

**22/11/98** ⇒ Português, Inglês, Física e Química

**06/12/98** ⇒ Geografia, História, Biologia e Matemática

A prova de Português será constituída por 26 questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos; a prova de Inglês, por 14 questões e as demais provas por 20 questões.

### Locais de exame da 1ª fase

A relação dos locais de realização das provas da 1ª fase será divulgada, de acordo com o número de inscrição, no dia 12 de novembro de 1998, nos postos oficiais de divulgação apresentados no Calendário Geral.

Os locais de exame serão os mesmos para os dois domingos da 1ª fase.

### Resultado do exame da 1ª fase

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada no dia 23 de dezembro de 1998.

Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário Geral.

### Calendário das provas da 2ª fase

**03/01/99** ⇒ Língua Portuguesa

**04/01/99** ⇒ História ou Química

**05/01/99** ⇒ Geografia ou Biologia

**06/01/99** ⇒ Física

**07/01/99** ⇒ Matemática

A prova de Língua Portuguesa compreenderá a elaboração de uma Redação dissertativa sobre um tema proposto e dez questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos. Ela é obrigatória para todos os candidatos e terá 4 horas de duração. Quanto às demais provas, todas constituídas por 10 questões, cada candidato realizará apenas aquelas exigidas na carreira por ele escolhida, uma por dia. Elas terão 3 horas de duração.

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana que as demais, entre terça (05/01/1999) e sexta-feira (08/01/1999).

A falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou nota zero no conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

### Locais de exame da 2ª fase

Os locais de exames da 2ª fase serão divulgados juntamente com a lista dos convocados, em 23 de dezembro de 1998. Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase. Recomenda-se visitar o local de exame, no sábado, 2 de janeiro de 1999.

## Calendário das Provas de Aptidão e das Provas de Habilidades Específicas

### Música

Carreira: 101 - Música

Os candidatos farão a prova teórica, no dia 05/01/99, às 14:00 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA) e deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 horas até às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica, realizada nesse dia, terá 4 horas de duração. Ela será escrita e conterá questões elaboradas de acordo com o programa.

Nesse mesmo dia, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas no mesmo local acima referido, nos dias 6, 7 e 8.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 120 pontos.

Programa da prova: página 60.

### Artes Cênicas

Carreiras: 111 - Artes Cênicas - Bacharelado  
121 - Artes Cênicas - Licenciatura

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), de acordo com o seguinte calendário:

#### 05/01/99

**Tarde** - Prova Teórica (às 14:00 horas)

#### 06/01/99

**Manhã** - Prova Prática (às 8:00 horas)

**Tarde** - Prova Prática

#### 07/01/99

**Manhã** - Prova Prática

**Tarde** - Prova Oral

#### 08/01/99

**Manhã** - Prova Oral

**Tarde** - Prova Oral

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na de Bacharelado.

Programa da prova: páginas 57 e 58.

### Artes Plásticas

Carreira: 131 - Artes Plásticas

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), no dia 07/01/99.

Haverá uma prova prática, com início às 8 horas e uma prova teórica, com início às 14 horas.

A parte teórica avalia os conhecimentos básicos de história da arte, em geral e no Brasil. Na parte prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação em linguagem plástica.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

**Instrumental:** Régua - esquadros - compasso - borracha - guache: preto, branco, azul, vermelho, amarelo, verde, laranja, roxo, ocre - godet - lápis: HB, B, 2B, 4B, 6B - estilete - tesoura - jogo de canetas hidrográficas (7 cores) - nanquim preto - caneta BIC: azul, preta, vermelha e verde - pincéis pêlo de marta nacional (fino, médio e grosso), cola branca e fita adesiva (rolo pequeno). O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando a definição dos temas e as instruções para cada tarefa.

Programa da prova: páginas 58 e 59.

### Cinema e Vídeo

Carreira: 161 - Cinema e Vídeo

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes, no dia 06/01/99, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola Pritt, fita adesiva, régua e tesoura.

Haverá uma prova teórica, com início às 9 horas, e uma prova prática, com início às 14 horas.

A prova teórica deverá avaliar os conhecimentos do candidato em Cinema, tendo como base a bibliografia e a relação de filmes indicados à página 59.

Na prova prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação para ler e/ou conceber narrativas por imagens a partir de elementos que serão fornecidos ou expostos no momento da prova.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa da prova: página 59.

## Arquitetura

Carreiras: 371 - Arquitetura - FAU  
381 - Arquitetura - São Carlos

As provas de Desenho serão realizadas no dia 08/01/99, a partir das 8 horas. Os horários são os mesmos para as duas carreiras (FAU e São Carlos).

Os candidatos inscritos na carreira 371-Arquitetura FAU – farão exame na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo.

Os candidatos inscritos na carreira 381-Arquitetura São Carlos, farão exame na Escola de Engenharia de São Carlos, situada na Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, São Carlos.

### a) Prova da manhã

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8 horas às 12 horas.

### b) Prova da tarde

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14 horas às 18 horas.

Estas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.  
Programa das provas: páginas 59 e 60.

## Educação Física

Carreiras: 731 - Educação Física - USP  
751 - Educação Física - UFSCar

Os candidatos a essas carreiras deverão se submeter a Provas de Aptidão. Os candidatos inscritos na carreira 731 (USP) farão provas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, situada na Cidade Universitária, São Paulo, SP. Os inscritos na Carreira 751 (UFSCar) farão provas na Universidade Federal de São Carlos, situada na Via Washington Luiz, Km 235, São Carlos, SP. Os convocados para a carreira 731 (USP) devem comparecer às provas, munidos de 1(uma) foto 3 x 4 recente e os candidatos convocados para a carreira 751 (UFSCar), devem trazer 2(duas) fotos 3 x 4 recentes.

As provas constarão de:

1. Avaliação do Aparelho Locomotor;
2. Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
3. Avaliação Fonoaudiológica; e
4. Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pelas duas Universidades. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, e (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes ao considerar-se as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionados com as atividades habituais e necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajes:

- **Sexo feminino** - maiô de duas peças
- **Sexo masculino** - maiô de natação

## Educação Física USP/SP

Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

Carreira	Data	Período/sexo	Horário	Prova
731	05/01/99	Manhã-Feminino	8:00 hs	APTIDÃO
		Tarde-Masculino	14:00 hs	

## Educação Física UFSCar – São Carlos

Via Washington Luiz, km 235 - São Carlos, SP

Carreira	Data	sexo	Horário	Prova
751	05/01/99	Feminino	14:00 às 16:00 hs	APTIDÃO
		Masculino	16:00 às 18:00 hs	

## Esporte

Carreira: 741 - Esporte

Os candidatos inscritos na carreira 741 (Esporte) deverão fazer, além da prova de Aptidão, Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão. As Provas de Aptidão serão as mesmas descritas para as carreiras de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajes (sexo feminino – maiô de duas peças e sexo masculino – maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de habilidades e capacidades motoras. No seu conjunto, estas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajes:

- **Sexo feminino:** maiô inteiriço, touca, calção, camiseta, meias e tênis;
- **Sexo masculino:** maiô de natação, touca, calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

Os horários para as provas na Carreira de Esporte estão especificados no quadro abaixo.

## Esporte USP - São Paulo

Av. Prof. Mello Moraes, 65, Cidade Universitária, SP

Carreira	Data	Período/sexo	Horário	Provas
741	06/01/99	Manhã-Feminino	8:00 hs	APTIDÃO
		Tarde-Masculino	14:00 hs	
	07/01/99	Manhã-Masculino	8:00 hs	ESPECÍFICAS
		Tarde-Feminino	14:00 hs	
08/01/99	Manhã-Masculino e Feminino	8:00 hs		

## Resultados do vestibular passado

A análise dos resultados do vestibular de 98 fornece muitas informações para o preparo adequado do estudante visando as provas de 1999. Desde que o novo formato do exame da FUVEST foi implantado, em 1995, o desempenho dos candidatos tem melhorado a cada ano. Este fato, conjugado com as expectativas dos estudantes em relação aos exames de admissão à Universidade, naturalmente faz com que surjam muitas dúvidas, como estas, formuladas e discutidas na seqüência.

### 1) A procura pelas diferentes carreiras é uniforme?

Embora a FUVEST receba cerca de 120.000 candidatos anualmente (treineiros excluídos) para disputar aproximadamente 8.500 vagas, a procura pelas diferentes carreiras é muito variável. Assim, carreiras de mesmo nome, mas localizadas em diferentes *campi*, têm demandas diferentes. Além disso, há uma tendência de os alunos se concentrarem nas três áreas clássicas, isto é, medicina, direito e engenharia. Entretanto, se algumas opções de carreira apresentam entre 4 e 6 candidatos por vaga, outras podem exceder os 80. É importante notar que também existem diferenças significativas quanto a demandas no mesmo curso, oferecido em períodos diurno ou noturno.

A Tabela I mostra a relação candidato vaga nos dois últimos vestibulares. Embora as flutuações desses números, através do tempo, dificilmente possam ser previstas, não são esperadas grandes flutuações de demanda em dois anos consecutivos.

**Tabela I** - Relação candidato/vaga por carreira  
(candidatos com secundário completo)

Carreira	1997	1998
Música	8,4	9,5
Artes Cênicas - Bacharelado	24,5	30,3
Artes Cênicas - Licenciatura	9,4	11,7
Artes Plásticas	18,6	14,8
Biblioteconomia	8,8	6,4
Biblioteconomia - UFSCar	5,4	1,9
Cinema e Vídeo	24,5	31,0
Imagem e Som - UFSCar	8,0	9,1
Editoração	31,6	38,7
Jornalismo	44,0	37,1
Publicidade e Propaganda	64,2	56,7
Radialismo	22,9	26,2
Relações Públicas	27,9	33,7
Turismo	73,3	50,8
Ciências Sociais	5,0	6,5
Ciências Sociais - UFSCar	3,6	4,6
Filosofia	4,0	3,4
Geografia	4,3	4,9
História	4,9	6,4
Letras	4,4	5,2
Licenciatura em Letras - UFSCar	4,7	7,2
Administração	23,7	24,9
Administração - Ribeirão Preto	17,5	18,4
Ciências Contábeis	10,6	12,1
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	7,5	6,9
Economia	9,7	12,3
Economia - Ribeirão Preto	8,3	8,9
Arquitetura - FAU	18,0	18,8
Arquitetura - São Carlos	20,3	18,9
Direito	28,1	29,9
Pedagogia	10,5	13,9
Pedagogia - UFSCar	4,2	5,3
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Masc.)	19,9	30,3
Oficial da Polícia Militar-APMBB (Fem.)	-	47,2
Economia Agroindustrial	-	11,9
Ciências Biológicas	11,3	14,2
Ciências Biológicas - UNIFESP	19,8	21,1
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	8,3	10,9
Enfermagem	10,1	9,6
Enfermagem - Ribeirão Preto	5,9	8,5
Farmácia-Bioquímica	15,0	14,1
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	18,4	16,7
Medicina e Ciências Médicas	28,2	26,8
Medicina Veterinária	31,1	29,1
Zootecnia - Pirassununga	14,7	10,9
Odontologia	24,3	24,2
Odontologia - Ribeirão Preto	14,0	20,2
Odontologia - Bauru	40,6	14,7
Fonoaudiologia	16,4	12,0
Fonoaudiologia - UNIFESP	9,7	14,6
Fonoaudiologia - Bauru	15,6	10,0
Tecnologia Olfálmica (Ortótica)	7,1	4,9
Fisioterapia	47,3	51,7
Fisioterapia - UFSCar	34,8	36,7
Terapia Ocupacional	14,4	17,8
Nutrição	27,6	30,4
Psicologia - USP - Capital	22,5	26,6
Psicologia - Interior	18,7	20,0
Educação Física	21,6	24,1
Esporte	11,4	15,0
Educação Física - UFSCar	11,1	12,0
Engenharia Agronômica	6,5	6,9
Engenharia Agronômica - UFSCar	-	3,5
Engenharia Florestal	4,4	5,8
Engenharia e Ciências Exatas	11,1	11,5
Engenharia - USP/São Carlos	9,1	10,3
Engenharia Civil - USP/São Carlos	4,3	7,8
Engenharia - UFSCar	7,6	7,7
Engenharia Civil - UFSCar	10,2	6,2
Ciências Exatas - São Carlos	2,6	3,1
Matemática/Estatística - São Carlos	2,6	3,4
Computação - São Carlos	15,6	14,7
Licenc. Matemática/Física	4,0	4,6
Física/Meteorologia	3,0	3,5
Química	5,2	6,2
Química - Ribeirão Preto	4,0	4,4
Química - São Carlos	2,5	6,0
Química - UFSCar	4,1	3,1
Ciências da Terra	3,3	4,6

## 2) Um bom desempenho na Primeira Fase é essencial para ser aprovado?

A Tabela II se refere ao resultado da primeira fase do vestibular do ano de 1998. Os números das diferentes colunas correspondem, em cada matéria e no conjunto da prova, ao número médio de questões respondidas corretamente. Dentro de cada área, I, C e M representam, respectivamente, a totalidade dos candidatos inscritos, os convocados para a 2ª fase e os chamados para a primeira matrícula.

**Tabela II** - Desempenho na Primeira Fase do Vestibular

	Humanas			Biológicas			Exatas		
	I	C	M	I	C	M	I	C	M
Português	12,1	16,7	17,9	12,2	16,9	17,8	11,8	15,4	16,5
Inglês	4,1	6,5	7,2	4	6	6,4	4,1	5,8	6,3
Física	5,1	7,5	7,9	5,7	8,8	9,9	6,7	10	11,3
Química	5,9	9,1	9,5	7	11,3	12,5	7,4	11,2	12,3
História	7	10,3	11,5	6,9	10,5	10,7	6,9	9,5	10
Geografia	9,2	12,6	13,4	9,4	12,8	13,5	9,6	12,3	12,8
Biologia	8,2	11,7	12,3	9,8	14,1	15,5	9,2	12,8	13,6
Matemática	6,9	10,8	11,3	7,7	12,2	13,2	9,4	13,7	14,9
Conjunto da prova	59	85	91	63	93	100	65	91	98

Por exemplo, se considerarmos o grupo de candidatos inscritos ( I ) na área de Humanidades e a matéria Física (isto é, as questões de Física no teste da primeira fase), vemos que a pontuação média foi 5,1. O importante é perceber que, no grupo de candidatos convocados para a segunda fase, nessa mesma área, a pontuação subiu para 7,5; ou seja, o número médio de acertos aumentou quase 50%. Já no grupo dos que conseguiram uma vaga, a pontuação foi 7,9. É óbvio que a passagem para a 2ª fase representa um obstáculo considerável a ser transposto. Esta primeira filtragem reduziu o número de candidatos de 119.165 para 21.838 (sem os “treineiros”).

A importante diferença observada, entre a pontuação média do conjunto de candidatos inscritos e do subconjunto de candidatos convocados para a 2ª fase, ocorre em todas as áreas e em todas as matérias. Tal fato apresenta duas evidências: **1º)** os testes separam muito claramente os candidatos convocados dos não convocados; em outras palavras, eles discriminam muito bem; **2º)** um candidato convocado está, em média, sempre melhor que um não convocado, em todas as matérias.

Conclui-se, pois, que para ser convocado, é preciso que o candidato revele uma formação muito bem balanceada em tudo que é ensinado no 2º grau.

## 3) Qual é a prova mais difícil da primeira fase?

A Tabela II, mostrada no item anterior, deixa claro que, em 1998, as matérias em que os candidatos encontraram maior facilidade foram Biologia, Geografia e Português. As maiores dificuldades ocorreram em Física e Inglês. Mas, atenção, isso foi em 1998. Em 1997, 1996, 1995 e 1994, por exemplo, Física, Química, novamente Física e História foram, respectivamente, a parte mais difícil do teste. De ano para ano, o “bicho-papão” costuma mudar. É essencial não descuidar de nenhuma disciplina e continuar estudando tudo de modo equilibrado. O candidato não pode esquecer que os pontos obtidos na 1ª fase contam para a classificação final.

Se você, candidato, fez o vestibular do ano passado e quiser saber como foi sua performance em relação aos demais, no conjunto da prova, verifique, no boletim de desempenho recebido, o seu número de acertos na 1ª fase e compare-os com os números da última linha da Tabela II.

Os valores relativamente baixos nas pontuações referentes ao grande conjunto dos inscritos ( I ) não dependem tanto do grau de dificuldade intrínseca das provas mas, principalmente, da enorme heterogeneidade no preparo dos candidatos inscritos. Em todos os anos, um pouco mais de 30% dos inscritos não conseguem pontuação equivalente à menor nota de corte, qualquer que seja a carreira que tenham escolhido. Isto tem pouco a ver com o fato de as provas terem sido fáceis ou difíceis, uma vez que a convocação para a segunda fase é determinada essencialmente pelo número de vagas oferecidas e pelo número de inscritos em cada carreira. É, portanto, evidente que aqueles candidatos de baixo desempenho se inscreveram no vestibular errado. Se, dentro de cada uma das três áreas – Exatas, Humanas e Biológicas - há notórias desigualdades quanto ao nível de dificuldade para entrar em diferentes carreiras, verifica-se também um elevado grau de irrealismo na escolha da carreira. É forçoso constatar o elevado grau de desinformação e desorientação de um imenso contingente de vestibulandos.

#### 4) A nota de corte vai subir?

No FUVEST 1998, as notas de corte subiram em média 10%. Apenas em duas carreiras, houve manutenção de valor e em apenas uma, houve uma pequena queda. Por certo, à medida que os candidatos e seus professores se acostumam ao novo formato do vestibular, eles passam a valorizar a Primeira Fase e os vestibulandos chegam às provas melhor preparados, procurando valorizar a formação geral que a Universidade requer daqueles que nela vão iniciar uma nova etapa de sua formação. Em conseqüência, pode-se esperar – como regra, mas não como lei - uma elevação contínua das notas de corte. É claro que, se a prova da Primeira Fase for considerada mais fácil pelos candidatos, o aumento será maior. Por outro lado, se a prova, no seu todo, vier a ser considerada difícil, a nota de corte pode estabilizar-se e até cair alguns pontos.

#### 5) Quanto é preciso pontuar na Primeira Fase? Dá para se recuperar na Segunda?

Para entender melhor a segunda filtragem, isto é, como, dentre os que passaram para a segunda fase, foram selecionados aqueles que, finalmente, conseguiram uma das vagas em jogo, é preciso examinar a Tabela III. Nela se informa, agora para cada carreira, qual foi o número médio de pontos alcançados, no conjunto de provas da primeira fase, pelos alunos chamados para a matrícula. Esse número de pontos deve ser comparado com a nota de corte na carreira, e que aparece na segunda coluna. Finalmente, na última coluna, mostra-se quanto por cento, acima da nota de corte, ficou a pontuação média dos matriculados.

É importante observar que a pontuação média na 1ª fase, obtida pelos que conseguiram uma vaga é, na quase totalidade das carreiras, equivalente a valores de 15 a 25% acima da nota de corte correspondente. Isto quer dizer que, para ter uma boa chance de obter uma vaga, não basta passar para a segunda fase. É preciso fazê-lo com folga, obtendo muitos pontos acima da nota de corte. Em carreiras como a 574 - Medicina, a 804 - Engenharia e a 392 - Direito, tal folga foi de pelo menos 15 pontos, em 1998. Quem passou para a 2ª fase com um número de pontos igual ou pouco maior que a nota de corte só excepcionalmente conseguiu obter sucesso.

**Tabela III** - Número Médio de Pontos alcançados na Primeira Fase (candidatos chamados para matrícula)

Carreira	Média em pontos	Nota de corte (NC)	% acima NC
Medicina e Ciências Médicas	118,2	109	8
Jornalismo	106,3	95	11
Cinema e Vídeo	105,7	96	9
Direito	104,4	93	11
Publicidade e Propaganda	103,5	93	10
Fisioterapia	102,5	92	10
Editoração	101,4	93	8
Ciências Biológicas - UNIFESP	99,8	90	10
Engenharia e Ciências Exatas	99,3	82	17
Administração	99,2	88	11
Odontologia	97,2	85	13
Medicina Veterinária	97,0	86	11
Arquitetura - FAU	96,7	84	13
Fisioterapia - UFSCar	96,0	87	9
Odontologia - Bauru	95,1	84	12
Turismo	94,9	84	11
Economia	94,3	81	14
Farmácia-Bioquímica - Ribeirão Preto	94,2	83	12
Psicologia - USP - Capital	94,1	82	13
Radialismo	93,8	86	8
Engenharia - USP/São Carlos	93,5	80	14
Engenharia - UFSCar	92,3	78	15
Odontologia - Ribeirão Preto	92,1	82	11
Arquitetura - São Carlos	91,6	82	10
Artes Cênicas - Bacharelado	91,5	79	14
Farmácia-Bioquímica	91,1	78	14
Administração - Ribeirão Preto	90,8	80	12
Relações Públicas	90,7	82	10
Ciências Biológicas	90,1	78	13
Computação - São Carlos	90,1	76	16
Nutrição	89,8	79	12
Economia Agroindustrial	87,0	72	17
Química	86,9	70	19
Engenharia Civil - USP/S. Carlos	85,8	73	15
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	85,2	74	13
Psicologia - Interior	84,0	75	11
Física/Meteorologia	83,5	66	21
Imagem e Som - UFSCar	82,7	70	15
Artes Plásticas	82,6	71	14
Economia - Ribeirão Preto	82,4	71	14
Esporte	80,3	68	15
Ciências Sociais	79,3	67	16
Música	79,3	65	18
Ciências Contábeis	79,2	65	18
Filosofia	78,9	63	20
Terapia Ocupacional	78,4	69	12
Engenharia Civil - UFSCar	78,1	68	13
Ciências da Terra	77,8	64	18
Engenharia Agrônoma	76,8	65	15
Química - USP - São Carlos	76,8	65	15
Fonoaudiologia - Bauru	76,3	65	15
Fonoaudiologia	76,2	65	15
Educação Física	76,2	65	15
História	76,2	64	16
Fonoaudiologia - UNIFESP	75,1	64	15
Oficial da PMESP (Masculino)	74,5	65	13
Tecnologia Oftálmica (Ortótica)	73,9	63	15
Licenc Matemática/Física	73,6	59	20
Zootecnia - Pirassununga	73,1	63	14
Letras	73,1	60	18
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	73,0	62	15
Engenharia Florestal	72,4	58	20
Geografia	72,2	61	16
Artes Cênicas - Licenciatura	71,8	60	16
Química - Ribeirão Preto	71,4	60	16
Ciências Sociais - UFSCar	71,2	59	17
Biblioteconomia	70,6	57	19
Enfermagem	69,2	58	16
Química - UFSCar	69,2	57	18
Oficial da PMESP (Feminino)	68,6	60	13
Enfermagem - Ribeirão Preto	68,6	58	15
Licenciatura em Letras - UFSCar	67,5	56	17
Pedagogia	67,1	56	17
Matemática/Estatística-S. Carlos	67,1	53	21
Educação Física - UFSCar	65,8	56	15
Ciências Exatas-S.Carlos	65,0	50	23
Engenharia Agrônoma-UFSCar	61,7	51	17
Pedagogia - UFSCar	57,3	49	14
Biblioteconomia - UFSCar	50,9	40	21

Para deixar as coisas bem claras, pode ser usada como imagem uma corrida de automóveis. O vestibular da FUVEST é uma corrida em duas etapas. A primeira tem dupla finalidade. Ela seleciona quem vai ter o direito de prosseguir na disputa. É preciso ter uma pontuação mínima (a nota de corte) para poder continuar na corrida. Mas essa pontuação serve também para arrumar o “grid” de largada da segunda.

O número máximo de pontos da Primeira Fase é sempre 160. Na Segunda, pode ser 40, 80, 120 ou 160, dependendo da carreira. É claro que, nas carreiras onde a Segunda Fase vale 160 pontos, pode haver alguma recuperação por parte de um aluno que teve um desempenho não tão bom na Primeira Fase. Entretanto, nas carreiras em que o número de pontos, associado à Segunda Fase, varia de 40 a 120, são efetivamente poucos aqueles que conseguem aprovação se, na Primeira Fase, ficaram na faixa de zero a cinco pontos acima da nota de corte.

Quem faz mais pontos na primeira, larga na frente no “grid de partida” da segunda. A Segunda Fase, como acima está dito, não é maior que a primeira, mas é mais difícil. As provas dissertativas são mais exigentes que os testes de conhecimentos gerais. Quem, nesse “grid”, fica nas últimas filas só tem duas alternativas: ou faz uma fantástica corrida de recuperação ou fica dependendo da “quebra” de muitos que largam na frente.

#### 6) Quais são as notas máximas e mínimas obtidas pelos vestibulandos em 1998, nas diferentes carreiras?

A Tabela IV mostra as notas máximas, médias e mínimas, obtidas pelos candidatos nas diferentes carreiras. Elas são um bom guia para que o estudante saiba quanto esforço precisa realizar, mobilizando a bagagem de conhecimentos que ele adquiriu na escola média, a fim de garantir sua aprovação. É interessante apontar que, em relação a 1997, as notas máximas em cada carreira variaram muito pouco, mas as notas mínimas subiram. Portanto, a cada ano, as condições mínimas de ingresso na Universidade correspondem a um preparo mais exigente. Tal aumento de exigências não surpreende, pois vale também para outros aspectos da vida, como obter e manter um emprego ou atividade profissional, depois de formado.

**Tabela IV – Notas máximas, médias e mínimas**

Carreira	Primeira fase			Segunda fase			Nota final		
	MIN	ME D	MA X	MIN	ME D	MA X	MIN	ME D	MA X
Medicina e Ciências Médicas	109	118,2	146	6,5	90,9	134,5	382,8	653,7	851,6
Jornalismo	95	106,3	139	28,7	60,5	91,5	448,9	595,8	743,9
Publicidade e Propaganda	93	103,5	136	1,0	38,5	62,5	391,7	591,7	777,1
Editoração	93	101,4	117	18,8	40,1	64,3	474,2	590,4	717,9
Direito	93	104,4	145	11,0	81,1	132,0	331,3	579,8	800,0
Cinema e Vídeo	96	105,7	124	52,9	73,7	94,3	474,7	560,8	658,1
Fisioterapia	92	102,5	130	44,8	73,0	103,3	427,5	548,1	729,1
Farmácia-Bioquímica-R. Preto	83	94,2	115	18,5	58,3	80,8	366,1	543,8	687,5
Artes Cênicas - Bacharelado	79	91,5	126	16,8	83,0	148,0	299,4	543,6	807,2
Radialismo	86	93,8	119	3,3	36,3	56,8	426,3	542,7	689,6
Fisioterapia - UFSCar	87	96,0	121	26,0	52,8	72,3	419,6	531,3	690,4
Ciências Biológicas-UNIFESP	90	99,8	130	40,5	68,8	95,3	417,2	528,7	687,5
Relações Públicas	82	90,7	109	22,5	34,5	49,8	445,8	521,7	640,8
Turismo	84	94,9	127	17,3	50,3	82,3	368,9	519,5	733,2
Ciências Biológicas	78	90,1	134	14,8	54,5	83,3	336,8	517,0	729,6
Odontologia	85	97,2	127	36,0	67,2	108,8	378,1	514,8	706,3
Administração	88	99,2	132	13,5	64,7	102,5	317,2	512,2	705,6
Medicina Veterinária	86	97,0	123	25,0	66,2	108,7	350,0	509,9	724,1
Psicologia	82	94,1	125	41,5	68,3	107,8	395,3	507,7	724,4
Odontologia - Bauru	84	95,1	129	37,5	66,0	112,0	388,4	503,5	750,0
Engenharia e Ciências Exatas	82	99,3	144	0,0	61,4	135,3	265,6	502,8	829,1
Arquitetura - São Carlos	82	91,6	121	17,0	67,0	109,0	315,6	498,8	631,3
Psicologia - Interior	75	84,0	118	10,0	72,1	115,0	296,9	488,4	700,0
Economia	81	94,3	132	9,5	61,5	106,0	307,8	487,7	721,9
Esporte	68	80,3	119	10,7	55,8	93,1	297,5	485,8	688,2
Ciências Biológicas-R. Preto	74	85,2	120	2,0	50,2	89,3	271,4	484,3	711,8
Engenharia-USP - São Carlos	80	93,5	137	8,5	41,6	79,8	350,0	482,3	738,6
Farmácia - Bioquímica	78	91,1	125	25,3	63,0	101,0	330,6	481,7	677,5
Odontologia - Ribeirão Preto	82	92,1	117	12,5	61,6	110,3	295,3	480,1	710,3
Música	65	79,3	124	10,2	71,5	149,5	235,0	470,2	840,6
Nutrição	79	89,8	118	19,0	60,0	94,3	319,7	468,4	649,4
Educação Física	65	76,2	130	2,5	16,7	27,5	342,5	464,7	767,5
Administração - R. Preto	80	90,8	124	26,8	57,4	91,0	340,0	464,5	625,0
Artes Plásticas	71	82,6	122	14,3	65,1	97,8	269,7	462,4	631,3
Arquitetura - FAU	84	96,7	136	11,8	50,3	91,3	303,1	459,7	687,5
Artes Cênicas - Licenciatura	60	71,8	100	20,5	74,8	125,3	257,8	458,4	683,4
Computação - São Carlos	76	90,1	135	14,0	37,9	91,3	321,4	457,3	808,2
Terapia Ocupacional	69	78,4	114	26,8	48,5	76,3	357,1	453,7	657,1
Engenharia - UFSCar	78	92,3	131	13,8	50,9	101,5	287,5	447,3	713,4
Economia Agroindustrial	72	87,0	121	33,8	54,6	82,8	338,8	443,4	611,9
Oficial da PMESP (M)	65	74,5	119	3,5	14,0	26,3	352,5	442,8	675,0
Ciências Sociais	67	79,3	118	0,0	44,2	78,8	271,4	442,0	702,9
Filosofia	63	78,9	135	6,0	60,9	112,0	225,0	436,9	662,5
Historia	64	76,2	124	13,0	45,1	87,3	285,7	433,5	717,9
Engenharia Civil-USP/S.Carlos	73	85,8	118	9,5	35,0	65,5	298,2	432,5	655,4
Química - USP - São Carlos	65	76,8	123	12,0	25,6	55,0	333,3	427,9	741,7
Oficial da PMESP (F)	60	68,6	107	5,3	16,6	27,0	341,5	425,0	641,5
Ciências da Terra	64	77,8	127	8,0	24,0	43,8	309,6	424,6	699,2
Fonoaudiologia	65	76,2	100	27,0	59,0	83,5	307,8	422,9	562,5
Imagem e Som - UFSCar	70	82,7	121	20,5	51,2	92,5	304,7	419,5	626,6
Química	70	86,9	123	13,8	47,3	85,3	276,6	419,1	641,6
Física/Meteorologia	66	83,5	133	3,0	33,3	90,3	246,4	417,3	751,1
Fonoaudiologia - UNIFESP	64	75,1	107	32,5	58,6	93,0	307,8	417,1	606,3
Economia - Ribeirão Preto	71	82,4	117	14,5	50,5	100,0	314,1	415,5	678,1
Letras	60	73,1	131	3,0	58,0	117,0	218,8	410,2	712,5
Biblioteconomia	57	70,6	118	13,0	26,7	45,8	297,9	405,6	622,1
Tecnologia Oftálmica	63	73,9	94	13,0	55,0	80,5	262,5	404,1	540,6
Ciências Contábeis	65	79,2	121	11,5	49,2	88,8	259,4	401,9	629,7
Geografia	61	72,2	124	13,0	39,8	70,0	280,4	400,5	674,3
Pedagogia	56	67,1	122	6,0	44,1	83,7	228,6	398,4	657,1
Educação Física - UFSCar	56	65,8	90	1,5	13,7	22,0	302,5	397,4	540,0
Ciências Sociais - UFSCar	59	71,2	121	21,0	54,4	101,0	268,8	392,2	646,9
Engenharia Agrônoma	65	76,8	132	10,3	47,8	103,3	235,3	390,0	735,3
Química - Ribeirão Preto	60	71,4	100	7,0	37,6	62,5	242,9	390,0	519,6
Enfermagem	58	69,2	111	5,5	38,4	83,5	235,7	384,3	669,6
Fonoaudiologia - Bauru	65	76,3	109	23,0	46,4	81,0	294,7	383,8	576,6
Engenharia Civil - UFSCar	68	78,1	108	8,3	29,2	54,0	283,2	383,6	578,6
Enfermagem - Ribeirão Preto	58	68,6	104	10,5	37,8	77,0	245,7	380,0	646,4
Licenciatura em Letras-UFSCar	56	67,5	112	26,0	53,0	98,5	262,5	377,6	657,8
Zootecnia - Pirassununga	63	73,1	107	6,5	45,3	73,3	232,8	370,9	553,1
Licenc. em Matemática/Física	59	73,6	140	7,0	28,2	94,8	243,6	365,5	838,6
Ciências Contábeis-R. Preto	62	73,0	103	9,3	42,6	70,3	232,2	361,3	541,6
Engenharia Florestal	58	72,4	118	12,0	42,3	81,5	218,8	360,3	623,4
Lic. em Cênc. Exatas-USP/S.Carlos	50	65,0	105	6,0	17,6	44,3	233,3	344,2	609,6
Pedagogia - UFSCar	49	57,3	92	11,0	34,5	70,5	232,1	327,9	580,4
Matemática/Estatística-S. Carlos	53	67,1	118	1,0	24,1	67,5	192,9	327,2	662,5
Química - UFSCar	57	69,2	98	7,0	31,4	59,3	209,4	315,2	472,8
Engenharia Agrônoma-UFSCar	51	61,7	88	10,7	31,1	55,5	208,8	285,6	410,9
Biblioteconomia - UFSCar	40	50,9	85	3,0	28,6	60,7	160,7	283,7	495,4